



Carta de Apoio ao Prof. Edson Rodrigues Borges, do Instituto Federal de Goiás – Campus Formosa

A Federação dos Arte Educadores do Brasil – FAEB vem a público manifestar apoio a seu associado Prof. Edson Rodrigues Borges contra os instrumentos de controle, intolerância e de censura à sua atividade pedagógica em artes visuais desenvolvida no Instituto Federal de Goiás - IFG – Campus Formosa. Em análise ao Memorando nº 026/2018/OUV/IFG, a FAEB contesta as acusações, considerando: a) que o conteúdo da atividade não apresenta caráter ofensivo à mulher, pois se trata de uma apropriação de um ícone da história da arte universal, comumente reproduzido no Brasil e no mundo; b) que a imagem não ofende as religiões, pois não há nenhum tipo de representação visual que mencione ou desrespeite qualquer tipo de crença; c) que a apropriação de *Monalisa*, de Leonardo da Vinci, é um campo aberto para discutir, principalmente em contextos escolares, a vulgarização do corpo feminino e misoginia arraigados em nossa cultura – questões de sexualidade tão pouco problematizadas em nossas escolas; d) que a arte produzida não é “duvidosa”, pois está em consonância às questões contemporâneas que envolvem o ensino de arte nas escolas, conectadas com a reprodução técnica da imagem, envolvendo apropriação, citação e produção de conteúdo crítico; e) que as artes visuais são meios para levantar questões a partir de problemas sociais, morais, culturais, éticos e políticos e o professor supramencionado usa da imagem para desconstruir hábitos culturais de desrespeito à mulher, contrariando a interpretação epistemologicamente descontextualizada do campo de conhecimento da arte, além de individualizada e preconceituosa do contestante.

A Federação se dispõe a manter um diálogo aberto por meio dos seus representantes estaduais afim de esclarecimentos sobre o ensino de arte em termos epistemológicos e metodológicos com as instituições de ensino que assim o solicitarem.

Profa. Dra. Leda Guimarães

Presidente da FAEB